

Constantin Stanislavski

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Constantin Sergeevich Alexeiev(nome de batismo), em russo: Константин Сергеевич Алексеев, mais conhecido por **Constantin Stanislavskj** em russo Константин Станиславский (Moscou, 5 ^{jul.}/ 17 de janeiro de 1863 ^{greg.} — Moscou, 7 de agosto de 1938) foi um ator, diretor, pedagogo e escritor russo de grande destaque entre os séculos XIX e XX. Stanislavski é mundialmente conhecido pelo seu "sistema" de atuação para atores e atrizes, onde reflete sobre as melhores técnicas de treinamento, preparação e sobre os procedimentos de ensaios. Embora pensadas para o teatro, suas proposições cênicas são largamente utilizadas por artistas de cinema e televisão.

Índice

Surgimento

Os estilos do TAM

Um "sistema" para a interpretação do ator

Influência e desenvolvimento do "sistema"

Conceitos

Legado e atores

Obras

Livros, Dissertações e Teses sobre Stanislávski

Artigos sobre Stanislávski

Ver também

Referências

Ligações externas

Surgimento

Desde pequeno Stanislávski teve contato com todos os tipos de artes, filho de um fabricante de tecidos, adotou o nome artístico de origem polonesa para não comprometer sua família. Sua primeira apresentação amadora ocorreu quando ainda tinha sete anos em um teatro que seu pai mandara construir em sua casa. Neste local, também conhecido como Círculo Alexeiev, aconteciam vários encontros com atores, diretores, músicos, artistas plásticos conhecidos. Após os casamentos na família, esses encontros começaram a ficar mais raros.

Em 1885, Stanislávski torna-se um dos cinco diretores da Sociedade Musical Russa, e, em 1888 ele funda a Sociedade Literária de Moscou, um grupo amador no qual passa a estudar a arte teatral com grandes personalidades da

Constantin Stanislavski



Nascimento	5 de janeiro de 1863 <div>Moscou</div>
Morte	7 de agosto de 1938 (75 anos) <div>Moscou</div>
Sepultamento	Cemitério Novodevichy
Cidadania	Império Russo, União Soviética
Ocupação	encenador, ator, pedagogo, ator de teatro
Influências	<div> <div><div>Lista</div></div> <ul style="list-style-type: none">Henrik Ibsen </div>
Prêmios	Ordem de Lenin, Artista do Povo da União Soviética, Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho, Artista do Povo da República Socialista Federativa Soviética da Rússia, Ordem da Águia Vermelha
Empregador	Teatro de Arte de Moscou
Causa da morte	ataque cardíaco

[edite no Wikidata]

época, como o diretor Fiédotov. Este empreendimento não teve muito sucesso econômico, o que levou Stanislavski a arcar sozinho com todas as despesas, entretanto gradualmente ele se torna conhecido como um dos grandes atores russos.

Após trocar correspondências com Vladímir Ivânovitch Niemiróvitch-Dântchenc(1858 – 1943), popular escritor e professor de arte dramática do Conservatório de Moscou; inicia, no dia 22 de junho de 1897; no Slaviânski Bazar (Mercado Eslovo, nome de um restaurante), não só uma conversa histórica, mas um diálogo, sobre um empreendimento, que marcaria o teatro no século XX: a fundação do Teatro de Arte (ou Artístico) de Moscou Acessível a Todos, que depois passaria a ser conhecido como o Teatro de Arte de Moscou (TAM) (Senelick pgs. 6-7).

Foi neste local que Stanislávski, durante anos, teve a oportunidade de testar métodos e técnicas no trabalho de preparação do ator. Muitos destes foram deixados de lado e outros aprofundados. Estes seus estudos geraram o conhecido "sistema" Stanislávski (como ele mesmo o chamava), com suas várias facetas .

Os estilos do TAM

Laurence Senelick descreve que o primeiro grande sucesso do TAM foi a sua estreia com a peça *Czar Fyodor Ioannovich* de Lev Nikoláievich Tolstói (14 de outubro de 1898) desenvolvida a partir de um arqueológico detalhamento naturalista em cena, uma inovação na cena contemporânea (pg.6). Entretanto o resto da temporada não teve tal sucesso, justamente pelo estilo naturalista que não serviu tão bem às outras peças. O que teria salvo o repertório foi a encenação da peça de Anton Tchekhov *A Gaivota*, sugerida por Danchenko que se tornaria um dos principais dramaturgos da companhia. As peças de Tchecov se tornaram um novo estilo nas encenações do TAM com seus longos silêncios, modulações sutis, todas submetidas ao extremo detalhamento naturalista (Senelick, pg.6).

Em 1902, Danchenko apontava as encenações de *A Gaivota* de Checov e *O Inimigo do Povo* de Ibsen como textos que ele havia sugerido. Stanislávski, por outro lado, também gostava de peças fantásticas (fantasy plays) e era interessado por questões relativas a encenação e a técnicas de atuação. Em 1905, impressionado com experimentos de improvisação realizados por um dos atores de sua companhia, Meierhold, Stanislavski convida-o a desenvolver seus trabalhos em busca de novas formas de interpretação para encenar Maeterlinck. Em 1907, as relações entre Danchenko e Stanislavski quase levam a ruptura do empreendimento.

Em 1908, Stanislávski vende sua parte das ações, e se limita a dirigir duas peças por temporada, com uma peça experimental que poderia ser vetada por Danchenko, que se tornara o diretor da companhia. A produção da experimental fantasia *O Pássaro Azul* por Stanislávski (1908) foi um sucesso tão grande que o leva a pensar num empreendimento semelhante para o próximo ano, daí surge o interesse de chamar o diretor inglês Edward Gordon Craig para encenar uma tragédia de William Shakespeare. Craig era um conhecido crítico do naturalismo (Senelick pgs. 6 e 7).

Um "sistema" para a interpretação do ator

Sobre a sua sistematização do trabalho do ator Stanislávski afirma:

“ *O que realmente significa, escrever sobre o que é passado e já foi feito? O sistema vive em mim mas não tem contorno ou forma. O sistema é criado no ato de escrevê-lo. Esta é a causa de porque eu tenho que ficar trocando o que eu tinha antes escrito.* (Benedetti, J. *Stanislavski and the Actor: The Method of Physical Action*, p.22) ”

Jean Benedetti descreve que as primeiras anotações sobre o **sistema** foram feitas por Stanislávski ainda em 1906 e que sua primeira parte estava pronta já em 1920 (Benedetti, *Stanislavski an Introduction*, Kindle Ed.). Jaco Guinsburg cita as inquietações de Stanislavski na busca de um forma teatral apurada:

“ *Nós estávamos protestando contra a forma de se atuar no palco, contra a teatralidade e o pathos afetado, a declamação e a representação exageradas, contra o sistema de estrelato que arruinava o ensemble, contra o modo como as peças eram escritas, contra a insignificância dos repertórios. A fim de rejuvenescer a arte,* ”

declaramos guerra contra todos os convencionalismos do teatro: no desempenho, direção, cenários, trajes, entendimento das peças etc.

Impulsionado por renovações cênicas, compromissos e por experiências ao longo de sua vida, Stanislávski criou, desenvolveu, sistematizou e aprimorou o que chamou de “**sistema**”. Este se embasava nas ações físicas, as quais “[...], por sua vez, transmitem o espírito interior do papel que estamos interpretando [...]”, sendo elas *abastecidas* pela vida e pela imaginação que o ator empresta à personagem. Assim sendo, a partir de Stanislavski, ações físicas, espírito interior, imaginação, são palavras-chaves e integradas em todos os métodos de interpretação para o ator desde então.

Stanislávski afirma, sobre seu **sistema**:

“ O sistema é um guia. Abra-o e leia-o. O sistema é um livro de referência, não uma filosofia. Quando a filosofia começa o sistema termina. Você não pode atuar no sistema: você pode trabalhar com ele em casa, mas, estando no palco, você deve colocá-lo de lado.(...)”

Não há sistema. Existe apenas a Natureza. O objetivo da minha vida tem sido chegar tão perto quanto possa ao assim chamadosistema, isto é da natureza da criação.

As leis da arte são as leis da Natureza. O nascimento de uma criança, o crescimento de uma árvore, a criação de uma personagem são elementos de uma mesma ordem. O estabelecimento de um sistema, isto é, as leis do processo criativo, é essencial porque no palco, pelo fato de ser público o trabalho da natureza é violado e suas leis são infringidas, o sistema re-estabelece estas leis, recoloca a natureza humana como a norma (...)

O primeiro aspecto do sistema é colocar o inconsciente para trabalhar. O segundo, assim que se inicia, é coloque o "sistema" de lado (leave it alone.) (Benedetti, Stanislavski an Introduction, Kindle Ed.) ”

Ao todo, sobre o “**sistema**”, Stanislávski tem publicado em português um total de quatro obras: *Minha Vida na Arte*, *A preparação do Ator*, *A Construção da Personagem* e *A Criação de um Papel*; os três últimos livros, em nossa língua, foram traduzidos por Pontes de Paula Lima, da versão feita pela norte-americana Hapgood. Esta traduziu e editou apenas uma seleção dos escritos originais russos. Estas versões possuem omissões de palavras, frases, idéias e capítulos inteiros, que se originam de decisões de cortes da edição da tradutora norte-americana (Mauch e Camargo, 2010). Novas traduções tem sido realizadas em outras línguas, procurando-se traduzir a obra completa sem cortes, destaque-se Benedetti - inglês e Salomón Merener, ed. Quetzal - espanhol, esgotada (Mauch, Dellari e Camargo, 2010).

Há uma primeira publicação em português de *Minha Vida na Arte*, com tradução de Ester Mesquita (SP:Anhembi, 1956). Esta é uma tradução parcial do extenso original russo, realizada a partir da edição francesa, traduzida do russo por Nina Gourfinkel.

Influência e desenvolvimento do "sistema"

Stanislávski também influenciou na ópera moderna, e impulsionou os trabalhos de escritores como Máximo Gorki e Anton Tchecov. Em 1905, funda o primeiro *Teatro Estúdio* (Moscov), um local para experimentações que será dirigido por Meyerhold (Meyerhold, Alberto Editor; pg 119).

Seu sistema, também chamado de *Método das Ações Físicas* teve diversos seguidores, nas várias fases em que foi desenvolvido. Um de seus alunos (Richard Boleslavski), fundou em 1925 o "Laboratório de Teatro", nos Estados Unidos. Esta iniciativa, baseada apenas na chamada "memória emotiva", causou grande impacto no teatro americano, mas a técnica de Stanislávski tem ainda outros aspectos.

Stella Adler foi a única norte-americana que estudou com Stanislávski, em Paris, durante 5 semanas no ano de 1934, seguindo assim o *Método de Ações Físicas*. Adler apresentou o esta abordagem a Lee Strasberg, como ela também ator e diretor do Group Theater, que o rejeitou, - motivo pelo qual Adler declarou que ele "entendeu tudo errado". Strasberg é um dos nomes principais no desenvolvimento do *Método do Actors Studio*, uma leitura do sistema desenvolvido por Stanislávski.

De 1934, ano em que Adler estudou com ele, até sua morte em 1938, Stanislávski continuou no desenvolvimento de seu sistema, acrescentando novas idéias e reforçando as já desenvolvidas.

Conceitos

Análise Ativa

Segundo o diretor e ator russo-brasileiro Kusnet, a **Análise Ativa** é uma maneira dos atores analisarem o material proposto pelo texto dramático na ação cênica, nos ensaios, ou seja, procurar compreender a obra dramática através da ação praticada ou improvisada pelos intérpretes dos papéis a partir de conhecimentos superficiais da peça, e não na base de grandes estudos cerebrais de entendimento do texto. (Kusnet, 1987, p. 98)

Sobre os principais conceitos desenvolvidos por Stanislávski, também é possível ler a tese de Nair Dagostini, que traz o Método de Análise Ativa esmiuçado, bem como esclarecimentos sobre os equívocos provocados pelas traduções de Hapgood.

Subtexto

“ A parte mais substancial de um subtexto está nas idéias (...) nele implícitas, e que transmitem a linha de lógica e coerência (da personagem) de forma clara e definida. (...) As palavras são parte (...) da corporificação externa da essência interior de um papel (...). Subtexto é tudo aquilo que o ator estabelece como pensamento (e motivação) do personagem antes, depois e durante as falas do texto. (Stanislavsky, 1997, p. 175 e 176) ”

“ O subtexto é uma espécie de comentário efetuado pela encenação e pelo jogo do ator, dando ao espectador a iluminação necessária à boa recepção do espetáculo (Stanislavsky 1963, 1966) ”

Subtexto é aquilo que não está escrito explicitamente no texto dramático e é colocado nele a partir da análise do texto pelo ator. O **subtexto** estabelece o estado motivacional da personagem e também uma distância entre o que é dito no texto e o que é mostrado pela cena, podendo inclusive contradizer ou aprofundar aquilo que a personagem está realizando.

Legado e atores

Charlie Chaplin disse, sobre Stanislavsky:

O livro de Stanislávski, "A preparação do ator", pode ajudar todas as pessoas, mesmo longe da arte dramática."

Stanislávski lutou por facilitar o trabalho do ator. Mas, acima de tudo, declarou:

"Crie seu próprio método. Não seja dependente, um escravo. Faça somente algo que você possa construir. Mas observe a tradição da ruptura, eu imploro."

O Actors Studio, em Nova Iorque, é uma das principais escolas que desenvolve uma particular forma de compreender o sistema que se tornou conhecida como **Método**, com grande ênfase no aspecto psicológico da construção da personagem. Entre muitos atores de cinema que participaram desta escola temos: Jack Nicholson, Marilyn Monroe, James Dean, Marlon Brando, Montgomery Clift, Steve McQueen, Paul Newman, Warren Beatty, Geraldine Page, Dustin Hoffman, Robert De Niro, Al Pacino, Jane Fonda, Benicio Del Toro, Mark Ruffalo, Johnny Depp e Sean Penn.



Stanislavski, c. 1901.

Obras

Português

- *Minha Vida na Arte*. Tradução de Ester Mesquita. São Paulo: Anhembi, 1956. Tradução parcial do original russo. Tradução feita a partir da edição francesa de Nina Gourfinkel.
- *Minha Vida na Arte*. Tradução de Paulo Bezerra (do original russo). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1989.
- *A Preparação do Ator*. Tradução: Pontes de Paula Lima (da tradução norte-americana). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1964.
- *A Construção da Personagem* Tradução: Pontes de Paula Lima (da tradução norte-americana). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1970
- *A Criação de um Papel* Tradução: Pontes de Paula Lima (da tradução norte-americana). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1972
- *Manual do Ator*. Editora Martins Fontes. 1988. Compilação de frases sobre interpretação retiradas das obras de Stanislavski.

Russo

- *Moia Zhizn v Iskusstve*(Minha Vida na Arte). 1925.
- *Rabota Aktera nad Sobj - v tvortsheskom protsesse perezhivanie. Štast I* (O Trabalho do Ator sobre si Mesmo - Parte 1) 1938.
- *Rabota Aktera nad Sobj - v tvortsheskom protsesse voploshshenija. Štast II* (O Trabalho do Ator sobre si Mesmo - Parte 2) 1948.
- *Rabota Aktera nad Rolju*(O Trabalho do Ator sobre seu Papel). 1957
- *My Life in Art*. Moscou. Foreign Languages Publishing. House, 1963 (publicado na URSS).
- *Sobranie sotshinenii (Obras Completas)*1951-1964. 8 vols.
- *Sobranie sotshinenii (Obras Completas)*segunda edição 1988-1999. 9 vols.

Espanhol

Estas publicações foram feitas diretamente da ed. russa e seu conteúdo difere das traduções ao português.

Há outras traduções ao espanhol mas que seguem a primeira versão norte-americana, realizadas por Hapgood.

- *El Trabajo del Actor Sobre su Papel* Tradução de Salomón Merener Buenos Aires: Quetzal.1977.
- *El Trabajo del Actor Sobre Sí Mismo en el Proceso Creador de las Vivencias*. Tradução de Salomón Merener Buenos Aires: Quetzal. 1980
- *Mi Vida en el Arte*. Tradução de Salomón Merener Buenos Aires: Quetzal 1981
- *El Trabajo del Actor Sobre Sí Mismo en el Proceso Creador de la Encarnación* Tradução de Salomón Merener Buenos Aires: Quetzal. 1983
- *Correspondencia* Tradução de Salomón Merener Buenos Aires: Quetzal.

Inglês

Começam a ser publicadas versões completas de acordo com os originais russos.

- *My Life in Art* Tradução Jean Benedetti, Routledge London and New York 2008.
- *An Actor's Work. a Student's Diary* Tradução de Jean Benedetti unificando os dois volumes, seguindo o original russo 2009.
- *An Actor's Work on a Role*. Tradução de Jean Benedetti 2009.

Alemão

Franco Ruffini aponta a edição alemã-oriental das obras completas, como outra edição “fiel” aos originais russos no ocidente

- *Bühne der Wahrheit*.

Livros, Dissertações e Teses sobre Stanislávski

- ALBRICKER, Vinícius. *A fala cênica sob o entrelaçamento dos princípios e procedimentos de Konstantin Stanislávski e Declan Donnellan* Belo Horizonte: Dissertação (Mestrado em Arte e Tecnologia da Imagem) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.
- ASLAN, Odete. *O Ator no Século XX* São Paulo: Perspectiva, 2006.
- BONFITTO, Matteo. *O Ator Compositor*. São Paulo: Perspectiva.
- BENEDETTI, Jean. *Stanislávski - Uma Introdução*.
- DAGOSTINI, Nair tese doutorado *O método de análise ativas de K. Stanislávski* Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/USP)
- GUINSBURG, Jacó. *Stanislavski, Meierhold e Cia* São Paulo: Perspectiva.
- GUINSBURG, Jacó. *Stanislavski e o Teatro de Arte de Moscou* São Paulo: Perspectiva.
- KNEBEL, Maria. *Análise-ação: Práticas das idéias teatrais de Stanislavski*. São Paulo: Editora 34, 2017. *Reúne dois livros de Maria Knebel, A palavra na arte do ator (1954) e Sobre a análise ativa da peça e do papel (1959), com outros artigos.*
- MARTINS, Laédio José. *Análise Ativa: Uma Abordagem do Método das Ações Físicas na Perspectiva do Curso de Direção da UFSM/RS*.
- SILVA, Marta Isaacsson. "Le Processus Créateur de l'Acteur: Stanislavski et Grotowski, ou d'une filiation". Université de Paris III, 1991.
- RIPELLINO, Angelo Maria. *O Truque e a Alma* Tradução de Roberta Barni. São Paulo: Perspectiva.
- RIZZO, Eraldo Pera. *Ator e Estranhamento: Brecht e Stanislavski, Segundo Kusnetz* São Paulo: Senac, 2001.
- TAKEDA, Cristiane Layher. *O Cotidiano de uma Lenda* São Paulo: Perspectiva.
- TAKEDA, Cristiane Layher *Minha vida na arte de Konstantin Stanislavski: os caminhos de uma poética teatral*. ECA/USP.
- TOPORKOV, Vassili. *Stanislavski ensaia*. São Paulo: É realizações, 2016.
- VASSINA, Elena; LABAKI, Aimar Stanislavski: vida, obra e sistema. São Paulo: Funarte 2015.

Artigos sobre Stanislávski

- BENEDETTI, Jean. *Stanislávski e o Teatro de Arte de Moscou*
- CAMARGO, R. *Teatro e Fragmentos: Construindo Emoções, Pensamentos e Razões* Editora UCG, 2008.
- CARNICKE, Sharon Marie. *A Preparação do Ator - O Trabalho do Ator Sobre Si Mesmo: Uma Comparação da Versão em Inglês com a Versão Russa de Stanislávski*
- CARNICKE, Sharon Marie. *Stanislávski na Inteira e Sem Censura*
- CARNICKE, Sharon Marie. *O Sistema de Stanislávski - Caminhos para o Ator*
- COSTA, Iná Camargo. *Stanislavski na Cena Americana* Estud. av. vol.16 no.46 São Paulo Sept./Dec 2002
- DEUSELICE, J.; CAMARGO, R. *Razão e Emoção Entendendo a relação ator/personagem*. Anais do Conpex 2008 - UFG.
- HERCOMBE, Peter *O Século de Stanislávski* (Documentário parte I)
- HERCOMBE, Peter *O Século de Stanislávski* (Documentário parte II)
- HERCOMBE, Peter *O Século de Stanislávski*. (Documentário parte III)
- MARTINS, Laédio José. *Equívocos Recorrentes nas Traduções de Stanislávski*.
- MAUCH, Michel. *Stanislavski, Aprender pela Vivência*. TCC/UFG. 2010
- [1] MAUCH, M., DELLARI Jr, A., CAMARGO, R. *Tabela Stanislavski Um estudo das traduções de Stanislavski no ocidente*. Abril 2010
- MAUCH, M.; CAMARGO, R. *O Método Stanislavski A edição de a Construção da Personagem em português e espanhol, um estudo comparativo* Anais do CONPEEX 2008 - UFG
- [2] MAUCH, M., FERNANDES, A., CAMARGO, R. *Um Elo Perdido: Stanislavski, Música e Musicalidade. Teatro, Gesto e Palavras* Anais Semin. Nac. Pesqu. em Música. 2010
- MAUCH, M. CAMARGO, R. A "Verdade" de Stanislavski e o ator criador *Elos Perdidos na Tradução ao Português da obra a Construção da Personagem IV* Simpósio Internacional de História: Cultura e Identidades. 2010
- [3] MAUCH, M., FERNANDES, A., CAMARGO, R. *O Rei Stanislavski no tempo da pós-modernidade* Revista Fênix 2010
- MERLIN, Bella. *O Trabalho do Ator Está Finalmente Terminado*.
- TEIXEIRA, Ana et CAMARGO, R. *Spolin e Stanislavski: Intersecções no Ensino e na Prática do Teatro* Revista Fênix, set/dez 2010.
- FERNANDES, Adriana. *Dalcroze, a Música e o Teatro. Fundamentos para o Ator Compositor* Revista Fênix, set/dez 2010. Dossiê o Tapete Voador... Teorias do Espetáculo e da Recepção.
- SENELICK, Laurence. *A Dupla Vida na Arte de Stanislávski*.

Ver também

- [Sistema Stanislávski](#)
- [Eugenio Kusnet](#)

Referências

- Senelick, L. *Gordon Craig's Hamlet* Londres: Greenwood, 1982.
- Benedetti, J. *Stanislvski. A biography*. NY, Routledge, 1988.

Ligações externas

Em inglês

- [Stanislavski Centre Fundado por Jean Benedetti com artigos, fotos.](#)
- [Aúdio-entrevista com Jean Benedetti sobre as novas traduções ao inglês](#)

Em russo

- [site Stanislavskiinfo com obras, biografia, etc.](#)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Constantin_Stanislavski&oldid=51526185

Esta página foi editada pela última vez às 12h24min de 15 de março de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#) pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte [as condições de utilização](#)